

ACTOS II.

17 O qual estava entre nós alistado no mesmo número, e a quem coube a sorte deste ministerio.

18 E este possuio de facto hum campo do preco da iniquidade, e depois de se pendurar rebentou pelo meio: e todas as suas entranhas se derramão.

19 E tão notorio se fez a todos os habitantes de Jerusalem este successo, que se ficou chamando aquelle campo na lingua delles, Haceldama, isto he, campo de sangue.

20 Porque escrito está no Livro dos Salmos: Fique deserta a habitação delles, e não haja quem habite nella: e receba outro o seu Bispado.

21 Convem pois que destes varões, que tem estado juntos na nossa companhia todo o tempo, em que entrou e sahio entre nós o Senhor Jesus,

22 Começando des do baptismo de João até ao dia, em que foi assumpto assimamente nós, que hum dos taes seja testemunha commosco da sua Resurreição.

23 E propuzerão dous, a José, que era chamado Barsabas, o qual tinha por sobrenome o Justo: e a Mathias.

24 E orando disserão: Tu, Senhor, que conheces os corações de todos, mostra-nos destes dous hum a quem tiveres escolhido,

25 Para que tome o lugar deste ministerio, e Apostolado, do qual pela sua prevaricação cahio Judas para ir ao seu lugar.

26 E a seu respeito lançarão sortes, e cahio a sorte sobre Mathias, e foi contado com os onze Apostolos.

CAPITULO II.

Desce o Espirito Santo sobre os Apostolos dia de Pentecostes. Fallão todas as linguas. Os Judeos os accusão de estarem tomados do vinho. Pedro os refuta, pregando-lhes a innocencia, e Resurreição de Jesus. Diz que elle he o que lhes mandou o Espirito Santo, e que he o Messias. Exhorta-os á penitencia, e converte a tres mil. Vendem os convertidos todos os seus bens, e os fazem communs.

E QUANDO se completavão os dias de Pentecostes, estavam todos juntos num mesmo lugar.

2 E de repente veio do Ceo hum estrondo, como de vento que assoprava com impeto, e encheo toda a casa onde estavam assentados.

3 E lhes apparecêrão repartidas humas como linguas de fogo, que repousou sobre cada hum delles.

4 E forão todos cheios do Espirito Santo, e começarão a fallar em varias linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que fallassem.

5 E achavão-se então habitando em Jerusalem Judeos, varões religiosos de todas as Nações, que ha debaixo do Ceo.

6 E tanto que correo esta voz, acudio muita gente, e ficou pasmada, porque os ouvia a elles fallar cada hum na sua propria lingua.

7 Estavão pois todos attonitos, e se admiravão, dizendo: Por ventura não se está vendo que todos estes que fallão, são Galileos,

8 E como assim os temos ouvido nós fallar cada hum na nossa lingua, em que nascemos?

9 Parthos, é Médos, e Elamitas, e os que habitão a Mesopotamia, a Judéa, e a Cappadocia, o Ponto, e a Asia,

10 A Frygia, e a Pamfyllia, o Egypto, e varias partes da Lybia, que he comarcã a Cyrene, e os que são vindos de Roma,

11 Tambem Judeos, e Proselytos, Cretenses, e Arabios: todos os temos ouvido fallar nas nossas linguas as maravilhas de Deos.

12 Estavão pois todos attonitos, e se maravilhavão dizendo huns para os outros: Que quer isto dizer?

13 Outros porém escarnecendo dizião: He porque estes estão cheios de mosto.

14 Porém Pedro em companhia dos onze, posto em pé levantou a sua voz, e lhes fallou assim: Varões de Judéa, e todos os que habitais em Jerusalem, seja-vos isto notorio, e com ouvidos attentos percebei as minhas palavras.

15 Porque estes não estão tomados do vinho, como vós cuidais sendo a hora terceira do dia:

16 Mas isto he o que foi dito pelo Profeta Joel:

17 E acontecerá nos ultimos dias, diz o Senhor, que eu derramarei do meu Espirito sobre toda a carne: e profetizarão vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos mancebos verão visões, e os vossos Anciãos sonharaõ sonhos.

18 E certamente naquelles dias derramarei do meu Espirito sobre os meus servos, e sobre as minhas servas, e profetizarão:

19 E farei ver prodigios em cima no Ceo, e sinaes em baixo na terra, sangue, e fogo, e vapôr de fumo.

20 O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande, e illustre dia do Senhor.

21 E isto acontecerá: todo aquelle, que invocar o nome do Senhor, será salvo.

22 Varões Israelitas, ouvi estas palavras: A Jesus Nazareno, Varão approvedo por Deos entre vós com virtudes, e prodigios, e sinaes, que Deos obrou por elle no meio de vós, como tambem vós o sabeis:

23 A este depois de vos ser entregue pelo decretado conselho e presciencia de Deos, crucificando-o por mãos de iniquos, lhe tirastes a mesma vida:

24 Ao qual Deos resuscitou soltas as

dores do Inferno, por quanto era impossivel que por este fosse elle retido.

25 Porque David diz delle: Eu via sempre ao Senhor diante de mim: porque elle está á minha direita, para que eu não seja commovido:

26 Por amor disto se alegrou o meu coração, e se regozijou a minha lingua, além de que tambem a minha carne repousará em esperança:

27 Porque não deixarás a minha alma no Inferno, nem permitirás que o teu Santo experimente corrupção.

28 Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida: e me encherás d'alegria, mostrando-me a tua face.

29 Varões irmãos, seja-me permitido dizer-vos ousadamente do Patriarca David, que elle morreo, e foi sepultado: e o seu sepulcro se vê entre nós até o dia d'hoje.

30 Sendo elle pois hum Profeta, e sabendo que com juramento lhe havia Deos jurado, que do fruto dos seus lombos se assentaria hum sobre o seu Throno:

31 Prevendo isto fallou da resurreição de Christo, que nem foi deixado no Inferno, nem a sua carne vio a corrupção.

32 A este Jesus resuscitou Deos, do que todos nós somos testemunhas.

33 Assim que exaltado pela dextra de Deos, e havendo, recebido do Padre a promessa do Espirito Santo, derramou sobre nós a este, a quem vós vedes, e ouvis.

34 Porque David não subio ao Ceo: mas elle mesmo disse: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te á minha mão direita,

35 Até que eu ponha a teus inimigos por escabéllo de teus pés.

36 Saiba logo toda a casa d'Israel com a maior certeza, que Deos o fez não só Senhor, mas tambem Christo a este Jesus, a quem vós crucificastes.

37 Depois que elles ouvirão estas cousas, ficarão compungidos no seu coração, e disserão a Pedro, e aos mais Apostolos: Que faremos nós, Varões irmãos?

38 Pedro então lhes respondeo: Fazei penitencia, e cada hum de vós seja baptizado em nome de Jesu Christo para remissão de vossos peccados: e recebereis o dom do Espirito Santo.

39 Porque para vós he a promessa, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, quantos chamar a si o Senhor nosso Deos.

40 Com outras muitissimas razões testificou ainda isto, e os exhortava, dizendo: Salvai-vos desta geração depravada.

41 E os que recebêrão a sua palavra, forão baptizados: e ficarão aggregadas naquella dia perto de tres mil pessoas.

42 E elles perseveravão na doutrina dos Apostolos, e na communicação da fracção do pão, e nas orações.

43 E a toda a pessoa se lhe infundia temor: erão tambem obrados pelos Apostolos muitos prodigios e sinaes em Jerusalem, e em todos geralmente havia hum grande medo.

44 E todos os que crião, estavam unidos, e tudo o que cada hum tinha, era possuido em commum por todos.

45 Vendião as suas fazendas e os seus bens, e distribuião-os por todos, segundo a necessidade que cada hum tinha.

46 E todos os dias perseveravão unanimemente no Templo: e partindo o pão pelas casas, tomavão a comida com regozijo, e simplicidade de coração.

47 Louvando a Deos, e achando graça para com todo o povo. E o Senhor augmentava cada dia mais o número dos que se havião de salvar, encaminhando-os á unidade da sua mesma corporação.

CAPITULO III.

Pedro, e João curão a hum coxo de nascença. Concurso do povo a ver o milagre. Segunda Prêgação de Pedro.

PEDRO pois, e João hião ao Templo á oração á hora de Noa.

2 E era para alli trazido hum certo homem, que era coxo des do ventre de sua mãe: ao qual punhão todos os dias á porta do Templo chamada a Especiosa, para que pedisse esmola aos que entravão no Templo.

3 Este quando vio a Pedro, e a João que hião a entrar no Templo, fazia a sua rogativa para receber alguma esmola.

4 E Pedro pondo nelle os olhos juntamente com João, lhe disse: Olha para nós.

5 E elle os olhava com attenção, esperando receber delles alguma cousa.

6 E Pedro disse: Não tenho prata nem ouro: mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesu Christo Nazareno levantate, e anda.

7 E tomando-o pela mão direita, o levantou, e no mesmo ponto forão consolidadas as bazes dos seus pés, e as suas plantas.

8 E dando hum salto se pôz em pé, e andava: e entrou com elles no Templo andando, e saltando, e louvando a Deos.

9 E todo o povo o vio andando, e louvando a Deos.

10 E conhecião que elle era o mesmo que se assentava á porta Especiosa do Templo á esmola: e ficarão cheios d'espanto, e como fóra de si pelo que áquelle lhe havia acontecido.

11 E tendo afferrado de Pedro, e de João, todo o povo correo para elles de tropel ao Portico, que se chama de Salamão, attonitos.

12 E vendo isto Pedro, disse ao povo: Varões Israelitas, porque vos admirais disto, ou porque ponde os olhos em nós, como